

# A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO<sup>1</sup>

## *HISTORICAL EVOLUTION OF THE POSTGRADUATE PROGRAM IN PSYCHOPEDAGOGY AT CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO*

Fabiane Romano de Souza<sup>2</sup>  
Carmen Rosane Segatto e Souza<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente estudo surgiu do interesse em conhecer e investigar a história do Curso de Psicopedagogia do Centro Universitário Franciscano. Propôs-se, no estudo, realizar um levantamento histórico sobre a evolução do Curso, desde seu surgimento, passando por suas diversas fases e modificações até os dias atuais, analisar sua criação, estrutura e mudanças. Como único curso de Psicologia oferecido na cidade de Santa Maria e região, que forma, desde o ano de 1986, especialistas e colabora com a expansão deste campo de atuação o que é, cada vez mais, vem sendo reconhecido e difundido na sociedade devido a sua relevância educacional e social diante da problemática da aprendizagem. Observa-se que o Curso foi e é, parte integrante da própria história da Psicopedagogia no Brasil, pois, no final da década de 70, começaram a surgir os Cursos de Especialização em Psicopedagogia e, no ano de 1986, já existia o Curso na cidade de Santa Maria. O presente trabalho caracterizou-se como uma pesquisa histórica de cunho qualitativo. Os dados foram coletados dentro da própria Instituição e constaram de materiais escritos e documentos. Realizou-se um levantamento bibliográfico sobre a história da psicopedagogia no Brasil, no Estado e na cidade de Santa Maria; uma investigação de materiais e documentos existentes na Instituição e que dizem respeito ao Curso; uma quantificação dos ingressos e egressos; um levantamento dos diversos currículos e programas das disciplinas, bem como da constituição e qualificação do corpo docente. Estas informações permitiram uma análise e uma compreensão sobre as diversas fases do Curso e a elaboração deste artigo contendo a sua história.

**Palavras-chave:** evolução histórica, psicopedagogia, Unifra.

<sup>1</sup> Projeto do Curso de Especialização Latu Sensu em Psicopedagogia.

<sup>2</sup> Mestre em Educação, Coordenadora do Curso de Especialização em Psicopedagogia do Centro Universitário Franciscano.

<sup>3</sup> Educadora Especial, Especialista em Psicopedagogia do Centro Universitário Franciscano

## ABSTRACT

The present study has arisen from the interest in knowing and investigating the history of the Psychopedagogy Course at Centro Universitário Franciscano. It was proposed to conduct a historical survey about the evolution of the course from its beginning, going through its different phases and modifications up to the present time. Being the only Psychopedagogy Course in the city of Santa Maria and surrounding areas, which since 1986 has majored educators and has collaborated with the expansion of this professional field, it has more and more been recognized and released in the society due to its educational and social relevance toward the learning issue. It is observed that the Course was and continues to be part of the history of Psychopedagogy in Brazil, for, at the end of the 70's, postgraduate courses in Psychopedagogy started being created and, in 1986, the course was already offered in Santa Maria. This work is a qualitative historical research. The data were gathered in the Institution itself and consisted of writing materials and documents. A bibliographical survey about the history of Psychopedagogy in Brazil, in the state of Rio Grande do Sul and in the city of Santa Maria was carried out together with an investigation into existing materials and documents of the Institution which were related to the course; a quantification of students who started and finished the course; a survey of the different curriculums and programs of the disciplines, as well as the constitution and qualification of the teaching staff. Having this information, it was possible to analyze and understand the different phases of the course as well as written this article, which contains its history.

**Key words:** historical evolution, Psychopedagogy, UNIFRA.

## INTRODUÇÃO

Este estudo surgiu do interesse em conhecer e investigar a história do Curso de Psicopedagogia do Centro Universitário Franciscano, bem como, registrar tal evolução, para uma melhor compreensão e entendimento do mesmo. Propôs-se a realizar um levantamento histórico sobre a evolução do Curso desde seu surgimento, passando por suas diversas fases e modificações até os dias atuais.

Sendo o único Curso oferecido na cidade de Santa Maria e região, que forma, desde o ano de 1986, especialistas em Psicopedagogia, “com alto grau de participação de alunado na cidade e na região”(UNIFRA, 2001)<sup>4</sup>. Dessa forma, colabora com a expansão deste campo de atuação,

---

<sup>4</sup> Documentos fornecidos pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico - DERCA.

que é a Psicopedagogia, e que, cada vez mais, vem sendo reconhecido e difundido na sociedade devido a sua relevância educacional e social diante da problemática da aprendizagem.

Os cursos de formação em Psicopedagogia começaram a aparecer no Brasil no final da década de 70 (BOSSA, 1994). Salienta-se que Santa Maria e, principalmente, o Centro Universitário Franciscano, naquela época ainda denominada de Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição (FIC) estiveram envolvidos com as necessidades sociais, presentes na atualidade. A Instituição possibilitou a criação do Curso de Especialização em Psicopedagogia, mostrando-se preocupada com as questões relacionadas à aprendizagem humana, ao mesmo tempo, com a capacitação de profissionais capazes de solucionar os problemas decorrentes da mesma.

Destaca-se, que o Curso foi e ainda é, parte integrante da própria história da Psicopedagogia no Brasil, pois esteve presente desde o início. No final da década de 70, começaram a surgir os cursos de especialização em Psicopedagogia no Brasil e, em 1986, já existia o curso na cidade de Santa Maria.

Devido a sua abrangência e relevância social na formação de psicopedagogos e da sua participação ativa na história da Psicopedagogia, justifica-se este estudo sobre a evolução histórica do Curso de Especialização em Psicopedagogia do Centro Universitário Franciscano.

O objetivo principal foi de realizar um resgate histórico do Curso de Especialização em Psicopedagogia, analisando sua criação, estrutura e mudanças ocorridas ao longo deste percurso. Abrangeu a investigação de materiais e documentos existentes na Instituição; a análise do comportamento dos alunos ingressos e egressos durante o período de funcionamento do curso; a avaliação das diversas fases do curso, e seus diferentes enfoques teóricos, pela análise dos currículos, dos programas das disciplinas, da composição e da qualificação do corpo docente;

## REFERENCIAL TEÓRICO

A Psicopedagogia é um campo teórico e prático que possui como objeto de estudo o fenômeno da aprendizagem humana, é “ uma recente área do conhecimento que, recorrendo a aspectos específicos da Psicologia, da Psicanálise, da Pedagogia, da Filosofia, da Lingüística e da Neurologia, permite uma apreensão mais eficaz do processo de aprendizagem.” (BOSSA, 1994, p. 94). Por sua natureza interdisciplinar, apresenta-se como um campo de conhecimento em processo de construção teórico-prática e de construção de uma identidade própria.

Este campo de atuação, que é a Psicopedagogia, teve sua origem na Europa no século XIX. Teóricos e estudiosos franceses foram os que, pri-

meiramente, preocuparam-se com a temática dos problemas de aprendizagem, e, conseqüentemente, influenciaram de forma significativa nesta nova área do conhecimento.

Primeiramente, a Psicopedagogia ligava os problemas de aprendizagem

...a uma concepção organicista e linear, com conotação nitidamente patologizante, que encarava os indivíduos com dificuldades na escola como portadores de disfunções psiconeurológicas, mentais e/ou psicológicas. (SCOZ, 1994, p. 23)

Porém, esta concepção perdura até os dias atuais, nos quais é comum ver-se, que as famílias de crianças, que estão apresentando problemas na escola, recorrerem, em primeira instância, a um profissional da área médica. Isso se deve a rápida incorporação da concepção organicista no Brasil, que proporcionava uma explicação para o sistema de ensino, disfarçando a verdadeira natureza do problema (BOSSA, 1994). Cabe ressaltar ainda, que é nesta vertente de concepção organicista que surgem os primeiros cursos de especialização em Psicopedagogia no Brasil.

Atualmente, a Psicopedagogia concebe o indivíduo de forma mais completa e global. A multidisciplinaridade, que constitui o campo teórico e prático da mesma, permite uma visão da pluricausalidade de fatores envolvidos no processo de aprendizagem (SCOZ, 1994).

Com o aprofundamento e aprimoramento do campo teórico, hoje a psicopedagogia é tida como área aplicada, implicando no exercício de uma profissão, que foi regulamentada no dia 12 de setembro de 2001, pelo Projeto de Lei n 3.124/97 do Deputado Barbosa Neto, aprovado pela Comissão de Educação, Cultura e Desporto. Tal aprovação regulamenta a profissão do psicopedagogo e cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicopedagogia.

A apropriação e a delimitação desta nova área específica do conhecimento permitiram o surgimento de duas abordagens dentro da própria psicopedagogia. Esta possui dois campos de formação e atuação: a psicopedagogia clínica e a institucional e/ou preventiva.

- O trabalho clínico se dá na relação entre um sujeito com sua história pessoal e sua modalidade de aprendizagem, buscando compreender a mensagem de outro sujeito implícita no não-aprender. (...) nesta modalidade de trabalho deve o profissional compreender o que o sujeito aprende, como aprende e porque, além de perceber a dimensão da relação entre psicopedagogo e sujeito de forma a favorecer a aprendizagem.
- No trabalho preventivo, a instituição, enquanto espaço físico e psíquico da aprendizagem, é objeto de estudo

da Psicopedagogia, uma vez que são avaliados os processos didático-metodológicos e a dinâmica institucional que interferem no processo de aprendizagem. (BOSSA, 1994, p. 11 e 12)

No ano de 1986, surgiu o Curso de Especialização em Psicopedagogia, no Centro Universitário Franciscano. Este, naquela época, não especificava abordagens, porém os profissionais, dele oriundos, trabalhavam em instituições de ensino. Estes profissionais não possuíam conhecimentos específicos da parte clínica da Psicopedagogia. Além disso, esta primeira versão do curso, que durou cerca de 12 anos na Instituição, habilitava o profissional no período de um ano.

Com as novas delimitações e exigências do próprio campo da Psicopedagogia, no ano de 1999, o curso foi reformulado, passando a ter uma duração de dois anos, habilitando o profissional para atuar tanto no campo clínico como no institucional.

Estando a Psicopedagogia em crescente expansão social devido a sua relevância e entendimento sobre a questão da aprendizagem, pode-se verificar a influência e colaboração do Curso para o próprio delineamento e constituição do campo de estudos e atuação da psicopedagogia.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho caracterizou-se como uma pesquisa histórica de cunho qualitativo.

A pesquisa histórica é uma tentativa de reconstruir o passado de forma sistemática, com a intenção de buscar respostas para as questões do presente. Esta metodologia de pesquisa permite a compreensão do presente, bem como, a previsão de possíveis acontecimentos e situações futuras, através do desvendamento do passado (AYALA & LAMEIRA, 1989).

As fontes da pesquisa histórica classificam-se em duas categorias: fontes primárias que são básicas na pesquisa histórica e as fontes secundárias que são utilizáveis em alguns casos, quando não se dispõe dos dados primários.

Foram utilizadas, neste trabalho, as fontes primárias para a coleta dos dados. Essas fontes constituem as provas mais importantes para a reconstrução dos fatos históricos e consistem, basicamente, de relatos de pessoas; e objetos, materiais e documentos reais que foram produzidos e usados, no passado e que podem ser examinados de maneira direta.

As fontes primárias foram procuradas dentro da própria Instituição e constaram de materiais escritos e documentos. Além disso, foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos, livros, publicações que abrangessem em seus conteúdos dados sobre o campo do saber da Psicopedagogia, com a finalidade de contextualizar a curso, sua formação e suas diversas fases como parte integrante da própria história da Psicopedagogia.

A abordagem qualitativa problematiza e possibilita a compreensão aprofundada de determinados fenômenos sociais e a análise dos dados “só fazem sentido através de um tratamento lógico secundário, feito pelo pesquisador” (SANTOS, 1999, p.30).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A discussão dos resultados foi realizada por meio dos dados contidos neste trabalho, que foram extraídos dos projetos existentes na Instituição, e que possibilitaram o funcionamento do Curso, a partir do ano de 1985, até os dias atuais. Quadro 1.

**Quadro 1.** Projetos existentes na Instituição que possibilitaram o funcionamento do curso a partir do ano de 1985.

Ano do projeto	Nome do curso	Tipo	Coordenador do curso
1985	Curso de Especialização em Psicopedagogia	Especialização	Carmen Silveira Netto
1986	Curso de Especialização em Psicopedagogia	Especialização	Carmen Silveira Netto
1995/96	Curso de Especialização em Psicopedagogia	Aperfeiçoamento/ Especialização	Maria Lucy Schuch Brunet
1996/97	Curso de Especialização em Psicopedagogia	Aperfeiçoamento/ Especialização	Maria Lucy Schuch Brunet
1998	Curso de Aperfeiçoamento em Psicopedagogia Clínica	Aperfeiçoamento/	Nires Metilde Colletto
1999/00	Curso de Especialização em Psicopedagogia - Abordagem Clínica e Institucional	Especialização	Carmen Rosane Segatto e Souza
2000/01	Curso de Especialização em Psicopedagogia - Abordagem Clínica e Institucional	Especialização	Carmen Rosane Segatto e Souza

No período entre os anos de 1986 a 1995/96, realizaram-se, na Instituição, os Cursos Anuais de Especialização em Psicopedagogia, quadro 2. Não se encontram aqui registrados (os anos de 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994) porque funcionaram e permaneceram estruturados conforme o projeto de 1986, sendo reestruturado no ano de 1995/96, conforme o quadro 1.

Conforme a nota de rodapé, observa-se que o Projeto do Curso de Especialização em Psicopedagogia, até o ano de 1998, foi elaborado em conjunto com demais cursos de especialização oferecidos pela Instituição. A partir de 1998 passa a ter um projeto exclusivo que define sua estrutura e rege seu funcionamento. Cabe ressaltar que, de 1985 a 1998, os professores responsáveis pela elaboração dos projetos, quadro 2, tinham formação em Pedagogia e demais licenciaturas como História, Matemática, Letras, sendo que nenhum possuía formação em Psicopedagogia. No ano de 1999/00 este quadro se reverte, ao ter à frente da elaboração de projetos os psicopedagogos. Além disso, a partir desse ano a Coordenação do Curso passa a ser exercida, pela professora Carmen Rosane Segatto e Souza – psicopedagoga – atual Coordenadora.

#### **Quadro 2 - Professores responsáveis pela elaboração dos projetos.**

<b>Ano</b>	<b>Professores</b>
1985 <sup>5</sup>	Elisabete Weber Potter Lenir Cassel Agostini Neida Maria Nunes Sepel Nires Metilde Colletto
1986 <sup>6</sup>	Nires Metilde Colletto
1995/96	Maria Lucy Schuch Brunet
1996/97	Maria Lucy Schuch Brunet
1998 <sup>7</sup>	Nires Metilde Colletto
1999/00 <sup>8</sup>	Carmen Rosane Segatto e Souza (coordenadora)
2000/01	Carmen Rosane Segatto e Souza (coordenadora) Ondina de Oliveira Alves Maria Joanete Martins da Silveira

<sup>5</sup> Projeto do Curso de Especialização em Psicopedagogia, elaborado com os demais Cursos de Especialização, a saber: História Contemporânea da América Latina; Língua Portuguesa; Literatura Brasileira e Pré-escolar, oferecida pela Faculdade Imaculada Conceição – FIC.

<sup>6</sup> Projeto do Curso de Psicopedagogia elaborado em conjunto com o Curso de Especialização em Matemática, oferecidos pela Faculdade Imaculada Conceição – FIC.

<sup>7</sup> Projeto do Curso de Aperfeiçoamento em Psicopedagogia Clínica.

<sup>8</sup> Projeto do Curso de Especialização em Psicopedagogia. A partir desta data, o Curso passa a oferecer as abordagens clínica e institucional.

Analisando o quadro 3, pode-se observar uma evolução na carga horária dos cursos, que demonstra a revisão constante a respeito das necessidades em relação à formação, às novas exigências da profissão ao longo de sua existência e à atuação, no mercado de trabalho, dos profissionais da psicopedagogia formados pela Instituição.

**Quadro 3 - Carga horária, duração e vagas dos cursos.**

Ano	Horas/aula	Início	Término	Vagas
1985	495 Horas	Março de 1986	Março de 1997	35
1986	465 Horas	Abril de 1987	Março de 1988	35
1995/96	450 Horas	Agosto de 1995	Julho de 1996	30
1996/97	465 Horas	Agosto de 1996	Agosto de 1997	35
1998	364 Horas	Março de 1998	Dezembro de 1998	35
1999/00	692 Horas	Agosto de 1999	Dezembro de 2000	35
2000/01	656 Horas	Abril de 2001	Dezembro de 2002	35

A clientela-alvo delineou-se no decorrer da evolução do curso tornando-se mais específica, quadro 4. Atualmente o Curso prioriza profissionais de disciplinas científicas afins com a psicopedagogia.

**Quadro 4 - Clientela - alvo do curso**

Ano	Clientela - alvo
1985	- Licenciatura Plena em Pedagogia e/ ou em qualquer Licenciatura Plena com regência de classe (obrigatório apresentar comprovante da Escola).
1986	- Licenciatura Plena em Pedagogia e/ ou em qualquer Licenciatura Plena com regência de classe (obrigatório apresentar comprovante da Escola).
1995/96	- Portadores do diploma de Curso Superior (Bacharelado) em Psicologia, Educação Especial, Fonoaudiologia. - Portadores do diploma de Pedagogia, Filosofia ou outras Licenciaturas Plenas com experiência em magistério.
1996/97	- Docentes de 1º, 2º e 3º graus. - Não docentes.
1998	- Especialistas em Psicopedagogia ou alunos do Curso de Especialização em Psicopedagogia com todos os créditos concluídos.
1999/00	- Graduados em Pedagogia, Psicologia, Fonoaudiologia e egressos de outras Licenciaturas ou Especialistas em Educação.
2000/01	- Graduados em Pedagogia, Psicologia, Fonoaudiologia e egressos de outras Licenciaturas afins ou Especialistas em Educação.

O processo de seleção sofreu mudanças ao longo do oferecimento do curso, quadro 5. Nota-se que, primeiramente, o único critério era a análise do currículo. No ano de 1996/97, além da análise do currículo, foi inserido o critério prova. No ano de 1998, volta-se novamente para a análise do currículo como critério único, porém cabe aqui ressaltar que o curso oferecido, nesse ano, refere-se a um curso de aperfeiçoamento e não de especialização em psicopedagogia. No ano de 1999/00, insere-se além da análise do currículo e prova, a entrevista. No ano de 2000/01, os critérios permaneceram os mesmos, porém, conforme consta no quadro 5, a prova não foi realizada devido ao pouco tempo disponível para o processo de seleção.

### Quadro 5 - Processo de seleção dos cursos

Curso	Critérios
Curso de Especialização em Psicopedagogia - 1985	- Análise do currículo vitae, realizada por uma comissão de três professores indicados pela direção da Faculdade, em portaria que também estabeleceria os critérios para a análise do currículo. Entre os três professores estava incluído o Coordenador do Curso.
Curso de Especialização em Psicopedagogia - 1986	- Análise do currículo vitae, realizada por uma comissão de três professores indicados pela direção da Faculdade, em portaria que também estabeleceria os critérios para a análise do currículo. Entre os três professores estava incluído o Coordenador do Curso.
Curso de Especialização em Psicopedagogia – 1995/96	- Não consta no projeto.
Curso de Especialização em Psicopedagogia – 1996/97	- Prova - Currículo vitae
Curso de Aperfeiçoamento em Psicopedagogia Clínica - 1998	- Análise do currículo vitae.
Curso de Especialização em Psicopedagogia – Abordagem Clínica e Institucional – 1999/00	- Análise do currículo vitae. - Prova escrita. - Entrevista.
Curso de Especialização em Psicopedagogia – Abordagem Clínica e Institucional – 2000/01	- Análise do currículo vitae. - Entrevista. - Não foi realizada prova escrita devido ao pouco tempo previsto pelo calendário da Instituição para o processo de seleção dos cursos de pós-graduação.

Os cursos que se realizaram nos anos de 1985, 1986, 1995/96, 1996/97 e 1998 podem ser denominados de cursos teóricos, pois não exigiram a realização de estágios, e sim, a elaboração de monografia como critério para conclusão do curso (além do cumprimento de todas as disciplinas e a obtenção da nota mínima exigida de acordo com os critérios estabelecidos nos projetos correspondentes a cada ano), quadro 6.

**Quadro 6 - Sistema de avaliação dos alunos e critérios para a obtenção do certificado**

<b>Curso</b>	<b>Avaliação e critérios</b>
Curso de Especialização - 1985	- Avaliação realizada por meio de Psicopedagogia provas e trabalhos, devendo o aluno obter nota mínima igual a 7,0 por disciplina; 85% de frequência em todas as atividades programadas e aprovação da monografia.
Curso de Especialização em Psicopedagogia -1986 a 7,0 por	- Avaliação realizada por meio de provas e trabalhos, devendo o aluno obter nota mínima igual disciplina; 85% de frequência em todas as atividades programadas e aprovação da monografia.
Curso de Especialização em Psicopedagogia – 1995/96	- Não consta no projeto.
Curso de Especialização Psicopedagogia – 1996/97	- Provas, seminários, trabalhos finais em de disciplina, monografia.
Curso de Aperfeiçoamento Psicopedagogia Clínica - 1998	- Provas, seminários e trabalhos individuais, devendo o aluno obter nota mínima de 7,0 e possuir 75% de frequência em cada disciplina.
Curso de Especialização em Psicopedagogia – abordagem Clínica e Institucional 1999/00	- Provas, participação em seminários, em realização de trabalhos teóricos e/ou Abordagem práticos exigidos pelas disciplinas, e Clínica – leituras, desempenho dos estágios supervisionados, apresentação de relatório de estágio e monografia, devendo o aluno obter nota mínima igual a 7,0 com frequência de no mínimo 85% em cada modal.
Curso de Especialização em Psicopedagogia – abordagem Institucional – 2000/01	- Provas, participação em seminários, em realização de trabalhos teóricos e/ou Clínica e práticos exigidos pelas disciplinas, leituras, desempenho estágios supervisionados, apresentação de relatório de estágio e monografia, devendo o aluno obter nota mínima igual a 7,0 com frequência de, no mínimo, 85% em cada módulo/disciplina/atividade.

Cabe ressaltar a preocupação da Instituição no que concerne à formação do profissional da Psicopedagogia e também da atuação deste no mercado de trabalho sendo capaz de atender às reais necessidades sociais. Tal preocupação é demonstrada pelos requisitos que devem ser vencidos para a obtenção do diploma de psicopedagogo que, no decorrer dos cursos, além de ampliarem-se, tornaram-se mais exigentes.

### **ESTRUTURA CURRICULAR, CORPO DOCENTE E QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

Nas próximas páginas, cada curso tem especificado sua estrutura curricular, seu corpo docente e a qualificação do corpo docente (quadros 7, 8, 9, 10 e 11), porém, neste momento, serão realizados alguns esclarecimentos gerais que servem para todos os cursos.

**Quadro 7 - Curso de Especialização em Psicopedagogia - 1985.**

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Créditos</b>	<b>Professores</b>	<b>Título</b>
Fundamentos da Educação	45 h/a	03	Alceno Ferri	Mestre
Fundamentos Neurofisiológicos	60 h/a	04	Cláudio Cechela	Mestre
Metodologia da Pesquisa	45 h/a	03	Maria Virgínia dos Santos Silva	Doutora
Psicologia do Desenvolvimento	60 h/a	04	Lorena Inês Peterini Markezan	Mestre
Psicologia da Aprendizagem e Teoria do Ensino	60 h/a	04	Eloisa Maciel	Mestre
Problemas de Aprendizagem e Alternativas de Solução	60 h/a	04	Odete Bernardi	Mestre
Avaliação e Diagnóstico psicopedagógico	60 h/a	04	Reinoldo Markezan	Mestre
Psicologia das Relações Interpessoais	45 h/a	03	Mara Dias Lopes	Mestre
Elaboração de Monografia	60 h/a	04		

Nos cursos de especialização, conforme a legislação vigente, apesar de ser permitido que um terço dos professores sejam especialistas, a Insti-

tuição prima que 100% dos seus professores tenham, no mínimo, a titulação de Mestre, conforme demonstrado nos quadros 7, 8, 10, 11, 12 e 13. Desta forma, torna-se clara a preocupação da Instituição com a qualificação do corpo docente. Somente no curso oferecido no ano de 1998, aparecem alguns especialistas, por ter sido este curso, um curso de aperfeiçoamento e não de especialização.

#### **Quadro 8 - Curso de Especialização em Psicopedagogia - 1986**

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Créditos</b>	<b>Professores</b>	<b>Título</b>
Fundamentos Filosóficos da Educação	30 h/a	02	Alceno Ferri e Vitalino Cesca	Mestre
Fundamentos Neurológicos	60 h/a	04	Cláudio Cechela	Mestre
Psicologia do Desenvolvimento	60 h/a	04	Lorena Inês Peterini Marquezan	Mestre
Psicologia da Aprendizagem e Teoria do Ensino	75 h/a	05	Eloisa Maciel	Mestre
Psicologia das Relações Interpessoais	60 h/a	04	Eloisa Maciel	Mestre
Problemas de Aprendizagem e Alternativas de Solução	60 h/a	04	Silvana	Mestre
Avaliação e Diagnóstico psicopedagógico	60 h/a	04	Reinoldo Marquezan	Mestre
Metodologia da Pesquisa	45 h/a	03	Maria Virgínia dos Santos Silva	Doutora
Elaboração de Monografia	15 h/a	01		

Além disso, nos últimos anos (principalmente nos anos de 1999/00 e 2000/01) teve-se um cuidado maior para que os professores do Curso tivessem formação específica na área, ou seja, que fossem psicopedagogos, conforme indicado nos quadros 7 e 8.

**Quadro 9 - Disciplinas e professores do Curso de Especialização em Psicopedagogia - 1995/96<sup>9</sup>**

---

---

**DISCIPLINAS**

---

Psicologia das Relações Interpessoais  
Fundamentos Filosóficos da Educação  
Metodologia do Ensino Superior  
Psicologia do Desenvolvimento  
Fundamentos Neurofisiológicos  
Avaliação e Diagnóstico psicopedagógico  
Problemas de Aprendizagem e Alternativas de Solução  
Estudos Introdutórios à Psicanálise  
Metodologia Científica  
Seminário de Orientação Monográfica e Avaliação Acadêmica

---

---

---

**PROFESSORES**

---

Hugo Antonio Fontana  
José Torquato Severo  
Carmen Maria Andrade Odorizzi  
Alberto Manuel Quintana  
Valeska Fortes de Oliveira  
Elisabeth Weber Potter

---

A partir de 1998, torna-se necessária uma reestruturação no curso devido às novas exigências do mercado de trabalho. Organizou-se, primeiramente, um Curso de Aperfeiçoamento em Psicopedagogia Clínica, com duração de seis meses e carga horária de 364h, quadro 11.

No ano de 1999, concretizam-se mudanças significativas no curso, tornando-se um Curso de Especialização em Psicopedagogia: Abordagem Institucional e Clínica, quadro 12.

---

<sup>9</sup> O quadro foi assim estruturado porque, no projeto no curso correspondente a este ano, não está especificado a carga horária e os créditos das disciplinas, bem como a titulação do corpo docente. Além disso, não especifica também qual professor é responsável por cada disciplina.

**Quadro 10 - Curso de Especialização em Psicopedagogia - 1996/97**

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Créditos</b>	<b>Professores</b>	<b>Título</b>
Psicologia das Relações Interpessoais	45 h/a	03	Eraneci da Costa Silveira	Mestre
Psicopedagogia	60 h/a	04	Sônia Maria Pallaoro Moojen	Mestre
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	60 h/a	04	Eraneci da Costa Silveira	Mestre
Fundamentos Neurofisiológicos	60 h/a	04	José Torquato Severo	Mestre
Estudos Introdutórios à Psicanálise	45 h/a	03	Alberto Manuel Quintana	Mestre
Problemas de Aprendizagem e Alternativas de Solução	45 h/a	03	Valeska Fortes de Oliveira	Mestre
Avaliação e Diagnóstico psicopedagógico	45 h/a	03	Dorian Mônica Arpini	Mestre
Metodologia da Pesquisa	30 h/a	02	Elisabeth Weber Potter	Mestre
Metodologia do Ensino	60 h/a		Noemi Boer e Maria Joanete Martins da Silveira	Mestre Mestre
Monografia	15 h/a	01		

**Quadro 11 - Curso de Aperfeiçoamento em Psicopedagogia Clínica – 1998**

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Professores</b>	<b>Título</b>
Introdução à Psicopedagogia	28 h/a	Sonia Azambuja Fonseca	Mestre
Psicologia Genética e Aprendizagem	44 h/a	Eraneci da Costa Silveira	Mestre
Psicomotricidade e Psicopedagogia	44 h/a	Viviane Forner Finn	Especialista
Bases Biopsicológicas do Pensamento Matemático	44 h/a	Judith Ribeiro	Mestre
Intervenção Psicopedagógica	60 h/a	Sônia Maria Pallaoro Moojen	Mestre
Psicopedagogia Clínica	28 h/a	Nara Deitos Bitencurt	Especialista
Estágio Supervisionado I	28 h/a	Simone Grahl Martins Martins	Mestre
Estágio Supervisionado II	88 h/a	Nara Deitos Bitencurt e Sônia Maria Pallaoro Moojen	Especialista Mestre

## Quadro 12 - Curso de Especialização em Psicopedagogia – Abordagem Institucional e Clínica – 1999/00

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Professores</b>	<b>Título</b>
Metodologia do Ensino Superior	60 h/a	Maria Diniz Dallacorte	Mestre
		Ana Rosa Zurlo Dellazzana	Mestre
		Maria Joanete Martins da Silveira	Doutora
		Nires Metilde Colletto	Mestre
		Jeferson Thadeu Canfield	Doutor
		Noemi Boer	Mestre
		Sonia Fonseca	Mestranda
Introdução à Psicopedagogia	24 h/a	Carmen Rosane Segatto e Souza (psicopedagoga)	Mestre
Bases Neuropsicológicas da Aprendizagem	36 h/a	Juarez Lopes (médico neurologista)	Especialista
Desenvolvimento sócioafetivo	24 h/a	Paula Uglione Ritter (psicóloga)	Mestre
Psicologia Cognitiva	48 h/a	Helena Velinho Corso (psicopedagoga)	Mestre
Educação Psicomotora	36 h/a	Marta de Salles Canfield	Doutora
Relações Interpessoais e Psicopedagogia	24 h/a	Maria Inês Naujorks (psicopedagoga)	Doutora
Metodologia do Pensamento Matemático	24 h/a	Nires Metilde Colletto	Mestre
Desenvolvimento e Dificuldades da Leitura e da Escrita	48 h/a	Ondina de Oliveira Alves	Mestre
Avaliação Psicopedagógica	36 h/a	Carmen Rosane Segatto e Souza (psicopedagoga)	Mestre
Dinâmica das Relações Familiares e Aprendizagem	24 h/a	Caio Piffero Gomes (psicólogo)	Mestre
Psicopedagogia Institucional	36 h/a	Sônia Maria Pallaoro Moojen (psicopedagoga)	Mestre
Psicopedagogia Clínica	36 h/a	Sônia Maria Pallaoro Moojen (psicopedagoga)	Mestre
Metodologia da Pesquisa	36 h/a	Gilca Kortmann (psicopedagoga)	Mestre
Estágio Supervisionado I	60 h/a	Carmen Rosane Segatto e Souza (psicopedagoga)	Mestre
Estágio Supervisionado II	140 h/a	Sônia Maria Pallaor Moojen (psicopedagoga)	Mestre
Elaboração de Monografia	Prazo máximo: seis meses a contar da data de encerramento da última disciplina oferecida pelo Curso.		

**Quadro 13 - Curso de Especialização em Psicopedagogia – Abordagem Clínica e Institucional 2000/01:**

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Professores</b>	<b>Título</b>
Introdução à Psicopedagogia	24 h/a	Carmen Rosane Segatto e Souza (psicopedagoga)	Mestre
Bases Neuropsicológicas da Aprendizagem	36 h/a	Cleber Alvarez (médico neurologista)	Doutor
Desenvolvimento sócioafetivo	24 h/a	Paula Uglione Ritter (psicóloga)	Mestre
Metodologia do Pensamento Matemático	24 h/a	Nires Metilde Colletto	Mestre
Educação Psicomotora	36 h/a	Marta de Salles Canfield	Doutora
Relações Interpessoais e Psicopedagogia	24 h/a	Carmen Rosane Segatto e Souza (psicopedagoga)	Mestre
Psicologia Cognitiva	48 h/a	Helena Velinho Corso (psicopedagoga)	Mestre
Metodologia da Pesquisa	36 h/a	Jeferson Thadeu Canfield Gilca Kortmann (psicopedagoga)	Doutor Mestre
Psicopedagogia, Psicanálise e Psicopatologias	36 h/a	Caio Gomes (psicólogo)	Mestre
Dinâmica das Relações Familiares e Aprendizagem	24 h/a	Caio Gomes (psicólogo)	Mestre
Psicopedagogia Institucional	36 h/a	Gilca Kortmann (psicopedagoga)	Mestre
Psicopedagogia Clínica: Avaliação, Diagnóstico e Tratamento	60 h/a	Sônia Maria Pallaoro Moojen (psicopedagoga)	Mestre
Desenvolvimento e Dificuldades de Leitura e Escrita	48 h/a	Jane Rita Caetano da Silveira	Doutora
Estágio Supervisionado I	60 h/a	Carmen Rosane Segatto e Souza (psicopedagoga)	Mestre
Estágio Supervisionado II (Clínico)	140 h/a	Silvia Pavão (psicopedagoga) e Sônia Maria Pallaoro Moojen (psicopedagoga)	Mestre
Elaboração de Monografia	Prazo máximo: seis meses a contar da data de encerramento da última disciplina teórica oferecida pelo Curso.		

O quadro 14 apresenta o número de alunos que ingressaram e saíram do Curso dos anos 1986 a 2000. Estes dados foram retirados do Livro de Registro de entrega de Certificados, fornecidos pelo DERCA

**Quadro 14 - Ingressos e Egressos do Curso, período 1986 - 2000.**

<b>Turma (ano)</b>	<b>Ingressos</b>	<b>Egressos</b>
1986/1987	30	27
1987/1988	30	29
1990	31	25
1991	35	29
1992	33	20
1993	33	16
1993/1994	28	13
1994	32	14
1995	31	21
1995/1996	29	16
1996/1997	27	19
1997/1998	37	14
1998 (aperfeiçoamento)	19	8
1999/2000	35	17

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho possibilitou a reconstrução da história do Curso de Especialização em Psicopedagogia do Centro Universitário Franciscano. A preocupação da Instituição, com este novo campo do saber científico (psicopedagogia), que surgiu para atender às novas exigências sociais e educacionais relacionadas com a aprendizagem, esteve presente desde o início. Tal preocupação é demonstrada com a própria criação do Curso de Especialização em Psicopedagogia, sendo este, até os dias atuais, o único a ser oferecido na cidade de Santa Maria e região.

A Instituição ofereceu a profissionais ligados à área educacional a oportunidade de uma formação específica em Psicopedagogia que, no momento histórico da criação do curso, a profissão começava a se delinear e a se constituir de forma consistente no contexto nacional, sofrendo fortes influências européias e argentinas.

Acompanhando as transformações, as mudanças e os novos delineamentos da Psicopedagogia, a Instituição realizou um movimento constante de rever que tipo de formação estava oferecendo, mostrando-se sempre atualizada às novas exigências da profissão, priorizando sempre a qualificação profissional de seus alunos.

A atualização da Instituição diante das novas necessidades da profissão é refletida nas decisões e nas novas ações que ressignificaram e redimensionaram o Curso ao longo da sua existência.

No ano de 1998, o Curso passa a ter um projeto específico que regulamenta sua estrutura e seu funcionamento. Observa-se um aumento crescente na sua carga horária, até mesmo em função do oferecimento das duas abordagens Clínica e Institucional (1999/00). Começa a surgir uma maior preocupação com a clientela-alvo, tornando-a mais específica, além disso, observa-se maior exigência no processo seletivo com o aumento de critérios: análise do currículo, prova e entrevista. Os requisitos a serem cumpridos para a obtenção do título de psicopedagogo tornam-se, também, mais exigentes, com: do oferecimento das duas abordagens (clínica e institucional); do aumento da carga horária; da inserção da parte prática, ou seja, a realização de estágios (tanto clínico, como institucional), a obrigatoriedade de entrega de relatórios referentes aos estágios. Enfim, cabe destacar o cuidado despendido a constituição do corpo docente, no que concerne à sua qualificação ( a Instituição prima que 100% dos professores tenham no mínimo a titulação de mestre), e também na contratação destes professores, dando prioridade aos profissionais com formação específica, ou seja, psicopedagogos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AYALA, Eduardo Jorge Zevallos; LAMEIRA, Leocádio José Correia Ribas. 1989. **Considerações básicas sobre a pesquisa**. Cadernos de Pesquisa: Programa de Pós-Graduação em Educação. Mestrado / Universidade Federal de Santa Maria. n° 12. Santa Maria.

BOSSA, Nádya Aparecida. 1994. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artes Médicas.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. 1999. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A editora.

SCOZ, Beatriz. 1994. **Psicopedagogia e realidade escolar: o problema escolar e de aprendizagem**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.